

8/6/42

Alvinho querido,

muitos beijos. Hoje, pela manhã, recebi a tua carta, os recortes, os discursos. Imediatamente tirei as copias que foram entregues, pelo Noel, ao Samuel. A Colette ficou muito faceira com a carta que veio para ela. Por causa da tua carta em "Diretrizes", tive que mandar tirar a 38ª edição da minha. Caso não possas vir quinta-feira, o que acho muito provavel, manda uma carta autorizando o Banco a me pagar a ordem a teu favor, vinda de Santo Angelo, ordem de 500\$. Já adiantei à Rosa uma parte do dinheiro, mas encomendou um vestido para receber. e está aflita ~~XXXXXXXXXXXXXXXX~~ O Banco não pôde pagar a mim sem autorisaes. Si a ordem fosse em meu nome, tu poderias receber... Que reacionarios! Fiquei tão diminuida!... O Cabecinha Chata declarou: "Desculpe, é a lei!" Gracinha partiu hoje. Não se despediu de ninguem. O Sandro contou que saíu fugida, em prantos. Agora à noite, telefonou dizendo que está abafadissima, e chorava como um bezerro desmamado. Morreu hoje um filho do Pedro da Cunha, felizmente foi o "vergonha da familia". O enterro é amanhã, vou mandar um telegrama em nosso nome. Chegou hoje para ti um livro do José Carlos de Macedo Soares - "Santo Antonio de Lisbôa Militar no Brasil" - . É uma linda edição, muito bem ilustrada e "impressa para Alvaro Moreyra". Beijos, beijos, beijos, muitos beijos de todos e da tua

*Eugenia*

Esqueci de explicar que a carta de autorização deve vir para mim.

Recebi, hoje, com resposta paga, um telegrama do Cabral perguntando quanto tempo ficas em Porto Alegre. Houve um discussão tremenda a respeito das acomodações para o burro. Ninguém se entendia, o João perdeu a voz. No meio da confusão geral propoz que se prepare um dos quartos da garage. Obteve maior votação a de ~~XXXXX~~ instala-lo, com o Louco do Catí, no jardim de inverno, onde se entreterá com o rádio. Pretendem transforma-lo em Burro Canario! O Manoelito melhorou? Muitos abraços para ele, Atos e Dionelio. Todos os teus pedaços te mandam muitos beijos e muitas saudades. Beija-te longa, longamente, a tua velha

Gene